

# Moacyr Franco - Um Caminhão de Saudade

tom:

Intro: C G C

Na carroceria do meu ford 36  
 Levava abóbora, milho e gado de uma vez  
 Meu ford véio não passava humilhação  
 Nossa senhora, o que levou meu caminhão?  
 Mas no domingo transportava casamento  
 Noiva, noivo e o pessoal  
 Superlotado de inocência e de desejo  
 Atravessava o milharal

Rosto avermelhado pelo sangue  
 E pelo medo de um olhar  
 Roupa feita em casa  
 Esperança colorida no tear

Meu caminhão mudou e agora é um altar  
 Tem capelão, tem seis padrinhos para entrar  
 Depois do sim um beijo puro inaugural  
 O primeiro dele e dela antes do lar  
 Sanfona rasga um valseado  
 Encomendado no clarão do fim do dia  
 Vira um salão dos namorados o assoalho da minha carroceria

F  
 Truco, bebedeira, meninada

Sob a luz do lampião  
 F  
 Voa pelo vale aquele som  
 Acariciando o coração  
 [Solo] C G

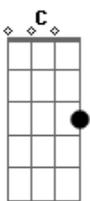
D A  
 Na madrugada todos pedem que eu buzine  
 D  
 Meu caminhão virava agora limusine  
 A  
 O riso dela e dele agora até cintila  
 D  
 É que no escuro o amor da gente mais rebrilha

Bm  
 Casinha branca de adobro barreada  
 A  
 Esperava aquele amor  
 Bm  
 Daqui a pouco o canteiro tá regado  
 A  
 E começa nascer flor

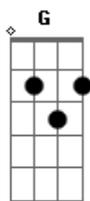
G  
 E o meu caminhão vai retornando  
 D  
 Lentamente pela sua estrada  
 G  
 Como quem tem alma e ela hoje  
 D  
 Deve tá recompensada

G D  
 Ôôôôôôôôôô  
 G D  
 Ôôôôôôôôôô

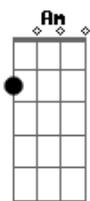
## Acordes



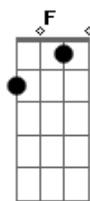
© ukulele-chords.com



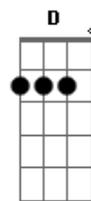
© ukulele-chords.com



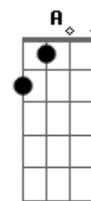
© ukulele-chords.com



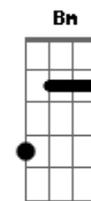
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com